

ouvir, ouvirão e receberão todo o benefício da vinda do Senhor. Que Deus nos abençoe em sua vinda com todas as bênçãos gloriosas de sua manifestação sétupla, em seu ministério de sua segunda vinda.

Que Deus siga abençoando a todos. Então será até a noite ou pela tarde, quando estaremos aqui novamente para continuarmos nos alegrando nas bênçãos de Deus para este tempo. Teremos ao nosso irmão Bermudez conosco. Ele pregará, nos falará de tudo o que Deus ponha em seu coração e nos mostrará algum vídeo dos que trouxe.

Assim que todo aquele que queira e possa estar conosco está convidado.

O QUE TEM OS PES COMO BRONZE ARDENTE.

O QUE TEM OS PES COMO BRONZE ARDENTE

Por William Soto Santiago

10 de Fevereiro de 1980

Cayey – Porto Rico



Reverendo William Soto Santiago, Ph. D.

CDER

www.cder.com.br

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Destas coisas, nos disse o precursor: “**estas águas saindo para o oriente e para o oeste é o Evangelho indo aos judeus e aos gentios**”; é o Evangelho do reino de Deus, pois é o Evangelho do reino o que irá até aos judeus; é o mesmo Evangelho do reino de Deus que também corre até aos gentios, porque a Dispensação gentílica terminou, e a mensagem da segunda Dispensação terminou. O único que fica para recorrer até o leste e oeste são as águas do Evangelho de Deus. Esse Evangelho do reino de Deus é o Evangelho que as duas Oliveiras pregarão; é o Evangelho que será pregado pelo Senhor em sua segunda vinda; é o Evangelho que será pregado e que será ouvido na voz dos sete trovões.

No verão e no inverno, no tempo da colheita e no tempo de juízo; as águas do Evangelho do reino de Deus são as águas que irão para os judeus e para os gentios.

Portanto, nesta hora em que vivemos os pés de bronze do Senhor estarão sobre a terra em sua segunda vinda para fazer, para executar o ministério que lhe corresponde, conforme a promessa bíblica para estes dias finais. Ele, pondo seus pés sobre o Monte das Oliveiras, pondo seus pés do ministério do Apocalipse onze, sobre esse monte ocasionará um tremor, um terremoto espiritual; e tudo isso para benção de todo o povo de Deus; porque será depois disso que as águas saem para o leste e para o oeste.

Portanto, neste tempo em que estamos vivendo, na vinda do Senhor, todos poderão ver os pés de bronze do Senhor; e ao vê-los estarão vendo a vinda do Senhor, conforme a ordem de sua segunda vinda com Moisés e Elias, com seus dois pés reluzentes, ardentes como um forno. Para os escolhidos será de grande benção.

Que Deus siga nos abençoando nesta ocasião e nos deixando saber da gloriosa sétupla manifestação do Senhor em sua vinda. Que Deus siga nos deixando ver o mistério destas (sete) gloriosas manifestações do Senhor em sua vinda. Podemos ver que em sua vinda são recorridas as (sete) eras consecutivas com sete trovões, com (sete) manifestações gloriosas do Senhor em sua vinda. Portanto, em tudo isso, os filhos de Deus que terão olhos para ver o que Deus estará fazendo no cumprimento da sua segunda vinda, a verão; e os que têm ouvidos para

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada. Portanto, qualquer erro neste livreto é estritamente erro de audição, transcrição e impressão; e não deve ser interpretado como erro da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência pode ser verificado com as gravações do áudio ou vídeo no site www.carpa.com.

ATENÇÃO: Este livreto só deve ser usado para propósitos de estudos pessoais até que seja publicado formalmente.

monte que Ele desce e quando desce coloca seus pés sobre esse monte, então se passa o mesmo, no sentido espiritual, o que disse o profeta Zacarias; Ele disse que viu a vinda do Senhor. Ele disse que viu a primeira vinda e também a segunda vinda do Senhor. Ele disse: “*E naquele dia seus pés firmarão sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte a Jerusalém para o oriente; (ou seja, a leste de Jerusalém), e o Monte das Oliveiras se partirá pelo meio, para o oriente e para o ocidente, fazendo um grande vale; e metade do monte se partirá para o norte e outra metade dele para o sul*”. (ou seja, que o monte se partirá ao meio, metade para o leste e outra metade para o oeste). E a parte do leste se apartará para o norte, para cima, e a parte do oeste se apartará para o sul.

“*E fugireis pelos vales dos meus montes (por que o vale dos montes chegará até Azel), e fugireis assim como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá*”.

Isso terá um duplo cumprimento. O cumprimento maior de todos é o espiritual; o cumprimento literal então nos fala do juízo divino que há de vir sobre a humanidade. Fala de um tremor de terra que partirá a terra, quando falamos literalmente; porém quando falamos do espiritual, sabemos que o ser humano é terra e também sabemos que o corpo místico do Senhor está representado por terra. Sabemos que a terra simboliza estas coisas e que um tremor de terra no espiritual estremece e faz efeitos espirituais naquilo que está representado por terra. O profeta Zacarias continua dizendo: “*E fugireis pelos vales dos meus montes (por que o vale dos montes chegará até Azel), e fugireis assim como fugistes do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá*”.

Isso terá um duplo cumprimento. O cumprimento maior é no espiritual. Segue dizendo: “*Naquele dia acontecerá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental (o mar do leste) e metade delas até ao mar ocidental (o mar do oeste), no estio e no inverno sucederá isso*”. E disse o precursor da segunda vinda do Senhor: “**É o Evangelho indo aos judeus e gentios**”.

“*E o Senhor será rei sobre toda a terra; naquele dia um será o Senhor e um será o seu nome*”. Isso foi o que o profeta Zacarias viu para este tempo final.

Por William Soto Santiago
10 de Fevereiro de 1980
Cayey – Porto Rico

Deus continue abençoando a todos nesta bonita manhã em que podemos glorificar a Deus e ouvir a sua gloriosa palavra.

Este é um tempo muito glorioso para todo o povo de Deus.

Nestes dias Deus abriu uma porta para trabalharmos em benefício de todos os que pertencem a este tempo final e cujos nomes estão escritos no livro da vida, quer sejam da seção do livro da vida do cordeiro ou da seção do livro da vida; quer sejam escolhidos predestinados ou do outro grupo, mas que também estão escritos no livro de Deus.

Quando Deus dirige as coisas e abre as portas para fazer algum trabalho tem-se que aproveitar. Eu creio que vocês são entendidos e podem compreender que: se nós vamos trabalhar um pouquinho mais além da Venezuela, e eu estarei junto ao irmão Bermudez, será pelo bem de toda obra, será pelo bem e para benefício de todos os que estão escritos no livro de Deus.

Não fui descansar. Quando estou aqui em Porto Rico é quando posso ter mais tempo e que não é muito. Assim quando viajo, lá então tenho que pregar mais, porém, podemos gravar mais vídeos e o benefício é maior para todo o povo de Deus.

Estive escutando ao irmão Mário na gravação e sei que vocês aqui estiveram bem cuidados; sei que nada lhes faltou enquanto eu estive ausente, sei que nada lhes faltará em toda viagem que realizarei, já que tem suficiente alimento armazenado para servir a vocês para que continuem desfrutando de todas as bênçãos que Deus tem enviado para este tempo.

Antes de sair daqui naquela ocasião, quis estar livre para que se Deus me guiasse a pregar sobre esta série de mensagens que tinha, e que havia começado aqui, não estaria atado nem comprometido com vocês. Porém vocês já podem ver o que nos disse o nosso irmão Bermudez; as mensagens que Deus me deu lá foram mensagens que não estavam na

serie que estamos pregando aqui, mesmo que de vez em quando, chegamos a tocar em algumas coisinhas, porém não chegamos a pregar sobre esse tema em particular. Assim que continuaremos onde havíamos nos detido; havíamos pregado na última ocasião sobre o tema: O que tem os olhos como chama de fogo.

Vimos aos olhos do Senhor como chamadas de fogo que significam o ministério das duas oliveiras, do Apocalipse 11; os quais vêm com Ele em sua vinda e que vem a ser os olhos como as chamadas de fogo, que foram tipificados na visão de João, quando o viu aparecendo como o Leão da Tribo de Judá como o Juiz de toda a terra, como o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Estivemos falando, nas mensagens anteriores sobre estas sete virtudes, estas sete coisas que João viu no Senhor; é a glória sétupla do ministério do Senhor em sua vinda. Cada uma dessas coisas que João mostrou, representam ou tipificam algo importante no plano do Senhor em sua vinda e em seu ministério.

Nesta manhã temos como tema: O que tem os pés como bronze ardente.

Toda pessoa que lê a Bíblia e encontra que João viu que o Senhor tinha os pés de bronze, não pode pensar que o Senhor quando venha na sua segunda vinda, seus pés sejam de bronze literalmente; senão que deve entender que os pés de bronze representam algo espiritual, algo que o Senhor estará realizando em sua vinda.

Vamos ler no capítulo 1 do livro do Apocalipse para assim começarmos nesta manhã neste tema: o que tem os pés como bronze ardente.

Comecemos no versículo 12 até o versículo 16, e nos diz Deus em sua palavra:

12 E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro,

13 e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro;

14 e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de fogo;

Os olhos levam a imagem ao contrário para dentro, porém a mente toma essa imagem e a coloca na forma correta.

Por isso temos que entender estas coisas para que através da mente divina possamos trazer as coisas da maneira correta para este tempo.

Temos que olhar e ver que as grandes coisas que Deus está fazendo neste tempo, Ele as realiza no campo espiritual. O campo espiritual é o campo em que Deus esteve se movendo para cumprir as promessas que fez para este tempo. O Senhor em sua segunda vinda vem e coloca seus pés sobre o Monte das Oliveiras. O que é o Monte das Oliveiras? O Monte das Oliveiras é o monte que está a leste de Jerusalém, é o Monte do leste. Monte representa reino. Um monte representa um reino. Também um monte representa uma era. Portanto, temos que entender que o Monte de Deus esteve sendo formado de eras, porém, sobre a terra não fica nada do monte de Deus que se esteve formando através das eras do passado, porque eles já estão no paraíso, na sexta dimensão. Essas eras terminaram. E então o que fica da parte de Deus nesta terra? O único que resta nesta terra, conforme a promessa é a Pedra que é cortada do monte de Deus, do monte divino; essa pedra é cortada para ferir a imagem nos pés. Logo que a imagem é ferida nos pés e se desvanece, é destruída; essa imagem representa os reinos gentílicos, os reinos mundiais. Então a Escritura diz que essa Pedra não cortada por mãos formou e se tornou um grande monte. Esse grande monte é o reino de Deus; esse grande monte não se corromperá; esse grande monte, esse grande reino, essa grande era divina não se corromperá como as eras do passado se corromperam e como os reinos mundiais se corromperam.

Portanto, esse monte que é formado por essa pedra e o Monte do leste, o monte que espiritualmente é assinalado como o Monte das duas Oliveiras; por que esse é o monte que não é de algum dos mensageiros da eras do passado, senão que esse é o Monte das duas Oliveiras. Portanto, esse é o Monte das duas Oliveiras. De quais Oliveiras? Dos dois ungidos: Moisés e Elias. É sobre o Monte das duas Oliveiras que desce o Senhor em sua segunda vinda; é sobre a Era das duas oliveiras que o Senhor desce em sua segunda vinda. É sobre esse

Deus fez um lugar no ser humano para Ele habitar, que é conhecido espiritualmente como o lugar santíssimo. Esse lugar é o lugar onde Deus deve morar e lugar onde Deus entra para morar no interior do ser humano. Esse é o lugar de morada de Deus. A Igreja como corpo místico do Senhor, também tem um lugar santíssimo, lugar que Ele vem morar; vem morar nesse lugar no tempo em que esse corpo místico do Senhor estiver construído e seja dedicado a Deus para seu serviço. Assim como o templo foi dedicado e Ele se colocou no lugar santíssimo onde estavam os dois querubins sobre o propiciatório, assim também é no espiritual, Deus entra e se coloca aí para morar entre os dois querubins, para morar aí entre o duplo ministério de Moisés e Elias. Porque esse ministério duplo foi representado pelos dois querubins. Esse ministério duplo estará no corpo místico do Senhor, no lugar da morada de Deus, no lugar de repouso de Deus. Começaram as eras desde a primeira até a sétima, mas nenhuma delas foi o lugar de repouso de Deus. Porém, quando terminaram essas eras, logo o que falta é o lugar da morada divina, a era do lugar santíssimo, a era onde haverá um duplo ministério para velar pela palavra de Deus e para Deus manifestar-se aí, em toda a sua plenitude. Aí será o lugar do assento divino, será o trono de Deus. Portanto, sendo esse lugar divino, sendo o lugar de morada do Senhor em sua segunda vinda, então, Ele vem para entrar nesse lugar santíssimo e assentar-se no meio desses dois ministérios. Dentre os dois ministérios Ele se manifesta nesta terra; do meio desses ministérios Ele se manifesta a seu povo e revela tudo o que quer que seu povo saiba. Esse é o lugar mais importante de todas as eras; é o lugar mais importante do corpo místico do Senhor. Por isso vem a ser o lugar cabeça do corpo místico do Senhor, o lugar onde a mente de Deus está e estará por toda a eternidade, para dirigir todo seu corpo místico. Durante o milênio e por toda a eternidade a direção divina sairá e virá desde esse lugar de morada de Deus, para guiar a todo o seu corpo místico em tudo o que deva ser feito, tanto no milênio quanto na eternidade, além desse tempo em que vivemos, porque depois dos olhos vem a mente. A mente é a que dirige tudo, e a mente de Deus estará dirigindo tudo que tiver que ser feito. A mente é a que diz aos olhos o que deve ver e a maneira em que eles devem entender as coisas.

15 e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas.

16 Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força.

Que Deus abençoe a sua palavra em nossos corações.

Para que possamos entender bem estes símbolos, os quais são os símbolos que estarão sendo realizados, tornados realidade, sendo cumpridos na vinda do Senhor, temos que ir através da Bíblia para podermos entender o que significa o bronze.

Através da Bíblia vemos que Deus disse a Moisés que fizesse uma serpente de bronze e a colocasse numa vara, num mastro; e qualquer pessoa que fosse mordida por uma serpente venenosa, uma serpente do deserto, podia olhar para cima, para aquela vara, para aquela bandeira onde estava a serpente de bronze e ficava sã, porque a serpente de bronze representava o juízo divino já julgado. Portanto o bronze representa o juízo divino, o juízo de Deus.

Também, vemos no Antigo Testamento que no templo de Salomão havia um mar de bronze. Havia um lugar onde levavam os sacrifícios, por que o bronze fala de juízo divino.

Portanto, quando vemos no livro do Apocalipse que aparece o bronze, temos que entender que o bronze nos fala de juízo divino. Se o Senhor vem com seus pés semelhantes a bronze, então o Senhor em sua vinda vem com juízo divino. Por isso vemos que Ele vem neste tempo de sua vinda para julgar; encontramos que Ele vem como Juiz, vem como o Leão de Tribo de Judá, Reis dos reis e Senhor dos senhores, como juiz com o cinto de ouro sobre seu peito.

Temos que entender que na vinda do Senhor Ele vem com o juízo divino para executá-lo sobre esta terra. Ele vem como Juiz para julgar.

Se nós pudermos entender que os pés de bronze é um símbolo do juízo divino com o qual Ele vem em sua segunda vinda, assim teremos um quadro mais claro para podermos entender essa virtude e essa autoridade pela qual Ele vem em sua segunda vinda, com juízo divino.

Podemos ver que esses pés de bronze são colocados sobre esta terra. E também podemos ver lá no livro do Apocalipse que quando o anjo forte, o mensageiro a Israel desce do céu, o que é o cumprimento da segunda vinda do Senhor, vem e coloca seus pés sobre a terra e sobre o mar. O pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra.

Vejamos o que diz a Escritura sobre estes pés que o Senhor coloca sobre a terra.

“Vi descer do céu outro anjo forte vestido de uma nuvem; e por cima de sua cabeça estava o arco celeste e o seu rosto era como o sol e os seus pés como colunas de fogo”.

Aqui encontramos que os pés do Senhor são colunas de fogo. No Apocalipse capítulo 1, nos diz que seus pés são semelhantes ao bronze reluzente, ardente como num forno; e aqui nos mostra seus pés como colunas de fogo. Assim podemos ver um quadro claro nestas duas passagens, um quadro relacionado com os pés do Senhor.

Talvez algumas pessoas leiam a Bíblia e lendo estas duas passagens, num lugar poderão pensar que quando vejam os pés do Senhor, serão pés como de bronze ou como de metal e que esses pés estarão acessos em fogo. Aqui nos diz que seus pés são como colunas de fogo. Assim que, qualquer pessoa que tome isto no literal poderá ter uma interpretação equivocada do que na realidade significam os pés ardentes do Senhor como bronze e como colunas de fogo; porém Deus prometeu que para os últimos dias nos revelaria o mistério do sétimo selo, o qual é a segunda vinda do Senhor. Quando esse mistério for revelado aos filhos de Deus, então estes poderão ver a segunda vinda do Senhor realizada, manifestada nesta terra e poderão ver a glória sétupla do Senhor em sua segunda vinda manifestada em seu ministério. Cada uma dessas coisas gloriosas que foram vistas no Senhor, poderão vê-las manifestadas nesta terra. Poderão ver a realidade do que estes símbolos são no plano divino.

No livro do Apocalipse, o Senhor põe o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra. Assim que, se uma pessoa pensa literalmente: “Isso há de ser dessa maneira”; então terá que pensar que o que vem é um gigante para ter um pé lá no mar e outro na terra. Porém isto é mais simples e mais comum do que qualquer pessoa poderia

dez são os trazem a fé de raptos, pois os trovões do Apocalipse dez é a mensagem do Senhor em sua segunda vinda, quando Ele ministra a palavra, a mensagem final que está sendo pregada sobre a terra.

A Bíblia nos ensina que o Senhor colocará seus pés sobre o Monte das Oliveiras. Assim a Escritura nos diz que não será somente sobre o mar e sobre a terra, mas também nos diz que os colocará sobre o Monte das Oliveiras.

O Senhor em sua primeira vinda esteve sobre o Monte das Oliveiras e desde ali caminhou para o templo, até Jerusalém, pois o Monte das Oliveiras fica a leste de Jerusalém, a leste do templo. Pela parte leste, ali há uma porta, que é a porta dourada ou a porta de ouro. Este é o lugar por onde esperam ao Senhor em sua vinda, e é o lugar por onde Ele entrou em sua primeira vinda. Ele já cumpriu sua primeira vinda, e esteve sobre o Monte das Oliveiras e entrou em Jerusalém.

No tempo da Dispensação gentílica, aquilo que aconteceu literalmente na primeira Dispensação, se cumprirá espiritualmente. As coisas literais do tempo passado virão a ser coisas espirituais no tempo presente. Encontramos que para o tempo passado, para a primeira vinda do Senhor, uma virgem conceberia e daria à luz; para o tempo da segunda vinda do Senhor, como Ele tem uma lei, então essa mesma lei é aplicada e assim uma virgem terá que aparecer novamente. Porém já não será uma virgem literal, senão que será uma virgem espiritual. Uma virgem literal representa uma igreja virgem e então essa virgem espiritual dará à luz à segunda vinda do Senhor, dará à luz ao Senhor em sua segunda vinda. Temos que entender que tudo isto se move no campo espiritual para assim Deus realizar o que Ele prometeu para este tempo final, com relação a sua segunda vinda.

Ele vem a seu templo, assim diz a Escritura. O templo do Senhor é a sua Igreja. O templo do Senhor são os filhos de Deus. A Escritura diz: *“não sabeis que sois templo do Espírito Santo, sois templo de Deus”?* Porque o templo de Deus é o povo de Deus, os filhos de Deus.

Aquele templo literal representou um templo espiritual. Assim também cada pessoa, como indivíduo, é um templo onde Deus tem um lugar para habitar.

vinda do Senhor. Toda palavra de Deus escrita para a segunda vinda do Senhor é vivificada por Deus neste tempo, essa palavra é cumprida, é manifesta aí no pleno cumprimento da vida dessa palavra escrita, por que a vida da palavra escrita é o cumprimento do que disse essa Escritura.

Logo, as pessoas que recebem o ensinamento do que Deus tem cumprido, do que Deus tem vivificado, tem a sua alma vivificada, o seu espírito é vivificado e então trabalham na obra divina para que outros também possam escutar essa palavra vivificada; porque quando se prega a palavra vivificada, se prega a palavra de Deus que está escrita; e se mostra o cumprimento dessa palavra escrita; isso é pregar a palavra divina vivificada; isso é trazer uma mensagem vivificada por Deus; e quem a recebe, recebe uma mensagem cheia de vida divina, então recebe uma mensagem vivificada por Deus. Assim é como Deus vivifica os seus filhos.

Nós estamos vivendo no tempo maior e mais glorioso de todos os tempos; estamos vivendo no tempo em que a Escritura anuncia coisas grandes que Deus estará fazendo neste tempo. Quando os filhos de Deus podem ver o cumprimento das coisas divinas para este tempo, estão vendo a palavra divina escrita vivificada no nosso século. Isso é o que dá vida e vida em abundância. Este é o alimento espiritual para todos os filhos de Deus, isso é o que foi prometido para este tempo final em que estamos vivendo.

O livro do Apocalipse no capítulo dez, diz que Ele vem para os judeus, porém vem por sua noiva gentia. Ele vem com o duplo ministério dos anjos; porque vem numa investigação de juízo, por isso é que Ele vem caminhando sobre o ministério do Apocalipse onze, que são seus pés. Sobre esses dois pés é que o Senhor caminha em sua segunda vinda; por isso é que os filhos de Deus poderão ver ao Senhor caminhando sobre seus dois pés. Ele vem pela noiva gentia, por que chegou o tempo para ser raptada.

Na primeira era não era o tempo para o rapto; tão pouco era em alguma da eras. Porém, quando chega o dia oitavo ou o ano do jubileu então, esse é o tempo de rapto; e sendo o tempo de rapto é tempo para a fé de rapto, é tempo para os trovões, porque os trovões de Apocalipse

imaginar; Isto é algo que será realizado, o qual estará em pleno cumprimento na segunda vinda do Senhor.

Para termos um entendimento mais claro do que serão estas coisas, temos que entender que quando a Bíblia nos fala de mar, nos fala de povos, nações e línguas; Ela nos fala de pessoas, gentes, nos fala da humanidade. Portanto, o Senhor em sua vinda terá um pé sobre as gentes, sobre a humanidade e também sobre a terra.

No tempo do apóstolo São João, quando ele estava vendo esta visão do livro do Apocalipse, nós sabemos que a Nação Americana, os Estados Unidos da América, para aquele tempo não eram os Estados Unidos da América. Era uma área que não estava habitada pelos norte-americanos.

Vemos que, conforme ao livro do Apocalipse, no capítulo 13, nos fala também de um lugar na Bíblia, um lugar conhecido por terra e ainda de um lugar conhecido como mar.

Quero ler para que tenhamos um entendimento mais claro. Apocalipse 13 nos fala da besta e da imagem da besta. Ali nos fala da manifestação do diabo através dos tempos e que no final ele fará algo na Nação Americana, ou seja, nós temos de entender que sempre que Deus faz algo aqui nesta terra, por um lado, o diabo também se manifesta por outro lado, para fazer algo nesta terra. Temos que entender que quando veio Abel, veio Caím. Também, que quando veio Jacó, veio Esaú. Quando veio Jesus, também veio Judas. Por isso temos que entender que sempre que Deus faz algo nesta terra, para sua glória conforme a sua palavra, por outro lado, o diabo estará também fazendo algo para combater a obra de Deus.

Vejamos no livro do Apocalipse a maneira em que o diabo estaria atuando, se manifestando, conforme a profecia. João disse:

“1 Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia.

2 E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.

3 Também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte, mas a sua ferida mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou, seguindo a besta,

4 e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?

5 Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses.

6 E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu.

7 Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação.

8 E adora-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.

9 Se alguém tem ouvidos, ouça.

10 Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.

11 E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como dragão.

12 Também exercia toda a autoridade da primeira besta na sua presença; e fazia que a terra e os que nela habitavam adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal fora curada.

13 E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens;

14 e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia.

15 Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta.

16 E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na frente,

No tempo em que vivemos Deus prometeu fazer muitas coisas. Muitas pessoas não compreendem que quando Deus promete algo, a interpretação e o significado disso é o seu cumprimento; e quando Deus cumpre o que Ele prometeu, então todos aqueles que vivem sobre a terra poderão estar vendo a interpretação do que Deus prometeu; e quando podem ver essa interpretação que Deus lhe dá, assim a pessoa poderá obter a interpretação divina do que disse a palavra de Deus escrita na Bíblia; pois quando Deus cumpre o que prometeu em sua palavra escrita, tem vivificado essa letra que está escrita nas Sagradas Escrituras. Quando uma pessoa pode captar o cumprimento do que Deus prometeu e pode vê-lo, então essa palavra escrita está vivificada pela ela; essa palavra está vivificada em sua alma. E essa pessoa, sendo o mensageiro para este tempo, quando prega essa palavra, está pregando a palavra de Deus vivificada para o tempo que está vivendo. Essa pessoa está trazendo a vida da palavra escrita, por intermédio da mensagem que está pregando; e quando alguém pode ouvir essa mensagem e pode recebê-la, está recebendo a vida da palavra escrita, está recebendo a palavra vivificada. Com essa palavra vivificada que está recebendo, vivifica a sua alma e vivifica o seu espírito; todo seu ser é vivificado com essa palavra que esteve recebendo, porque o Senhor disse numa ocasião: “*as minhas palavras são espírito e vida*”. Portanto, o que o Senhor estava falando, não falava de si mesmo, mas estava falando o que Deus lhe deu para falar para aquele tempo, que era a palavra escrita sendo vivificada. Aquela palavra prometida para aquele tempo havia sido vivificada por Deus, havia sido realizada, cumprida; havia se tornado uma realidade no meio do povo de Israel. A palavra vivificada estava ali entre o povo. Ele se identificou com as promessas divinas para aquele tempo, porque era quem correspondia falar aquela palavra escrita e trazer o ensinamento. Ele estava trazendo a palavra escrita à vida; Ele esteve trazendo a vida da palavra escrita, com a sua mensagem para todos aqueles que podiam ouvir e recebê-la. Aqueles que a recebiam, estavam recebendo vida, por que Ele dissera: “*as minhas palavras são espírito e vida*”. Portanto, o que a recebia, recebia o espírito e vida divina. Então, as pessoas eram vivificadas com essa vida da palavra que estava manifestada para aquele tempo. Assim é também para a segunda

espiritualmente; porque a saúde espiritual é mais importante do que a saúde física. A saúde física somente representa ou simboliza a saúde espiritual. É melhor receber saúde divina espiritual do que a saúde divina física. A saúde física é boa, boníssima, e mais ainda para aqueles que a necessitam, mas melhor que a saúde física é a saúde espiritual, pois um homem pode estar enfermo fisicamente e ser curado e não morrer dessa enfermidade; porém, não importa quantos anos passem, no final morrerá, mesmo que não morra dessa enfermidade que tinha. Poderá morrer por algum acidente, por alguma enfermidade ou pela velhice, mas aquele que recebe a saúde espiritual, essa cura espiritual permanece para sempre. A saúde espiritual permanecerá para essa pessoa por toda a eternidade. Se seus olhos foram abertos espiritualmente, então essa pessoa poderá ver as coisas divinas para o tempo em que ela viva. Se seus olhos espirituais foram abertos então ela poderá ouvir o que Deus estará dizendo no tempo em que viva. Aí se cumpre a palavra do Senhor que diz: *“quem tem ouvidos para ouvir, ouça”*. Essa pessoa com ouvidos preparados para ouvir a palavra de Deus, poderá ouvir a palavra divina, para o tempo em que ela viva; e a fé vem pelo ouvir, pelo ouvir da palavra de Deus para o tempo em que a pessoa vive. Essa pessoa poderá ter a fé correta para o tempo em que estiver vivendo. Se estivermos vivendo no tempo em que se necessita a fé para o rapto, então toda pessoa que tenha recebido um milagre espiritual em sua vida, que seus olhos tenham sido abertos espiritualmente, poderá ver o que Deus prometeu para esse tempo, poderá ouvir a mensagem de Deus para esse tempo, poderá crer de todo o coração e obter a fé para o rapto. Necessita a fé para ser raptada, para ser transformada, e somente pelo ouvir a palavra de Deus se pode obter essa fé. Somente pelo ouvir a palavra de Deus que foi designada lá no livro do Apocalipse, no capítulo dez, se poderá obter essa fé. Pelo ouvir da voz do Senhor em sua segunda vinda rugindo como um leão e sete trovões emitindo suas vozes. Pelo ouvir desses sete trovões da voz do Senhor poderá receber e obter a fé para o rapto. Poderá obter o que se necessita para ser transformada e raptada. Porque a fé vem pelo ouvir e pelo ouvir da palavra do Senhor.

17 para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis”.

Aqui se encontram duas bestas: Uma delas que sobe do mar e outra que sobe da terra.

Nos tempos de João, a primeira besta que subiu do mar, subiu das multidões de gentes, por que é um mar de gentes, um mar de povos, nações e línguas.

Para esse tempo os Estados Unidos da América não era uma nação; não era o que hoje em dia se conhece como os Estados Unidos da América. Portanto, quando aparece esta outra besta que subia da terra, aparece subindo da terra, por que naquele tempo não havia gentes ou não era uma nação. Assim que, na visão de João aparece subindo da terra, terra esta que representa a terra da América, Estados Unidos da América. Daí se levanta e daí é onde fazem a imagem da besta.

Portanto, podemos entender que quando o Senhor venha em sua segunda vinda com sua glória sétupla, em sua manifestação, em seu ministério, um pé é colocado sobre o mar e outro sobre a terra.

São pés como de bronze; estão representados pelo bronze, o qual representa o juízo divino, porque o juízo divino cairá sobre esta terra; cairá sobre os povos, nações e línguas; cairá sobre o mar de gentes, e cairá sobre a terra da América.

O juízo divino está marcado para cair nos últimos dias. Por isso é que o Senhor em sua segunda vinda vem com seus pés como de bronze reluzente, ardente; vem com seus pés como colunas de fogo.

Essas colunas de fogo que a gente vê que chamam de discos voadores, esses são anjos investigadores de juízo, colunas de fogo. O Senhor aparece com seus pés como colunas de fogo. O Senhor aparece com seus pés como duas colunas de fogo, como dois anjos de juízo. Aí podemos encontrar o significado dos pés do Senhor como colunas de fogo, como bronze reluzente, como bronze ardente. O Senhor virá em sua segunda vinda com o duplo ministério das duas oliveiras; com o duplo ministério do Apocalipse 11, que será o ministério de seus pés

como colunas de fogo; o ministério do Senhor com seus pés como bronze; o qual representa o juízo divino que Ele trará na manifestação de sua segunda vinda. Isso é o significado dos pés do Senhor como bronze reluzente, como bronze ardente como um forno. Assim é como foi representado nos tipos e figuras para mostrar o ministério do Senhor em sua segunda vinda, para assinalar o tipo de ministério de juízo que manifestará na terra.

Por isso é que no livro do Apocalipse, o ministério das duas oliveiras é um ministério de juízo divino. Pois, todas essas pragas que constam do livro do Apocalipse, são as que hão de vir sobre esta terra, todas essas pragas, todos estes juízos divinos serão juízos divinos manifestados pelos pés de bronze do Senhor.

Vejamos bem a vinda do Senhor e vejamos a vinda do Senhor para o mundo, para os sistemas mundiais, para os reinos terrenos, para os reinos gentílicos; como disse o profeta Daniel, há de ser para por um fim ao reino gentílico, ao reino mundial, à forma de governo terreno, que existe nesta terra, para logo estabelecer e introduzir o glorioso reino do Senhor para o glorioso reino Milenial; por que o reino terreno dos gentios terá que ser tirado, terá que desaparecer para dar passagem ao reino do Senhor. Para isso Ele vem com seus pés como bronze reluzente, ardente como um forno. Assim é que esses pés vêm acessos como colunas de fogo.

Vimos o significado dos pés de bronze do Senhor e sabemos que seus pés como bronze, como colunas de fogo representam o ministério de Apocalipse 11, que é o ministério de Juízo divino. Logo, na vinda do Senhor para todos aqueles que tenham olhos para ver e ouvidos para ouvir, poderão ouvir o que significa isto; também poderão ver os pés do Senhor como bronze reluzente, como bronze parecido com um forno ardente. Seus pés são vistos como duas colunas. Os pés do Senhor são os ministérios do Apocalipse 11. Serão vistos os ministérios de Moisés e Elias, os quais são os pés do Senhor nesse tempo de juízo, do cumprimento de sua vinda. Portanto, os pés de juízo do Senhor serão colocados sobre povos, nações e línguas, incluindo aos Estados Unidos da América, o qual tem registrado na palavra de Deus um juízo muito grande para cair sobre eles.

Os pés do Senhor como bronze, como chama de fogo cumprirá o que está prometido na palavra. Essa é a maneira em que está anunciado que o juízo divino há de cair sobre este mundo; isso é o que está anunciado em Apocalipse 11 e isso é o que está anunciado em cada uma das pragas que cairão sobre a terra, o juízo divino caindo sobre este mundo que não se arrependeu para alcançar a misericórdia divina. Porém, quando o Senhor vier com seus pés como bronze reluzente, então será o juiz de toda a terra. Ao ser o Juiz de toda a terra, por sua palavra de juízo ditará o juízo que deve cair sobre todo povo, nação e língua.

Portanto, podemos compreender o que tudo isso significa. Mas para os escolhidos foi dito na Escritura: Virá o dia do Senhor. Isso nos fala para duas classes de pessoas. Vamos ler no livro do profeta Malaquias, no capítulo 4, onde podemos ver a vinda do Senhor, podemos ver os dois aspectos da vinda do Senhor; podemos ver duas coisas que acontecerão na vinda do Senhor e ver como se desenvolverão as coisas na vinda do Senhor.

O profeta Malaquias nos diz no capítulo 4: *“Porque eis aqui vem o dia ardente como um forno”, por isso os pés do Senhor são como bronze reluzente, como um forno ardente. Aqui nos mostra o dia do Senhor ardente como uma fornalha; “e todos os soberbos e todos os que cometem impiedades, serão como palha; e o dia que está para vir os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, de sorte que não lhes deixará nem raiz nem ramo”*.

Aqui nos mostra os pés do Senhor como um forno reluzente, como uma fornalha para trazer juízo divino a este mundo.

Porém, o que será dos filhos de Deus? O que será dos escolhidos de Deus? Para os escolhidos de Deus, aqui mesmo nos fala da benção do Senhor em sua vinda. Diz: *“mas para vos que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça e salvação trará debaixo de suas asas; e saireis e crescereis como os bezeros no cevadouro”*. Para os que temem o nome do Senhor, a vinda do Senhor não se apresenta como para juízo divino, senão que se apresenta como o Sol de justiça nascendo para eles em um novo dia, trazendo-lhes saúde e salvação em suas asas. Não é saúde literal, saúde divina literalmente, senão